

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARA  
MUNICÍPIO: TOME-ACU

# Relatório Anual de Gestão 2019

ROSANA COSTA SOARES  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PA
<b>Município</b>	TOMÉ-AÇU
<b>Região de Saúde</b>	Metropolitana II
<b>Área</b>	5.145,33 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	63.447 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	13 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 21/10/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TOME ACU
<b>Número CNES</b>	6519687
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	AV PRIMEIRO DE SETEMBRO 154
<b>Email</b>	semsatomeacu@gmail.com
<b>Telefone</b>	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/10/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	AURENICE CORREA RIBEIRO
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ROSANA COSTA SOARES
<b>E-mail secretário(a)</b>	semsatomeacu@hotmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	91984414434

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/10/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	00/0000
<b>CNPJ</b>	05.196.530/0001-70

<b>Natureza Jurídica</b>	MUNICIPIO
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	MARIA EDILEUZA DE OLIVEIRA LAURIS DOS SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/10/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/12/2020

## 1.6. Informações sobre Regionalização

### Região de Saúde: Metropolitana II

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ACARÁ	4343.772	55591	12,80
BUJARU	1005.16	29132	28,98
COLARES	609.776	12085	19,82
CONCÓRDIA DO PARÁ	690.942	33318	48,22
SANTA IZABEL DO PARÁ	717.615	70801	98,66
SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ	537.627	31482	58,56
SÃO CAETANO DE ODIVELAS	748.694	18050	24,11
TOMÉ-AÇU	5145.325	63447	12,33
VIGIA	533.855	53686	100,56

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	NÃO INFORMADO 0 NÃO INFORMADO	
<b>E-mail</b>	NÃO INFORMADO	
<b>Telefone</b>	0	
<b>Nome do Presidente</b>	NÃO INFORMADO	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	2
	<b>Governo</b>	0
	<b>Trabalhadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

## 1.8. Casa Legislativa

---

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/11/2020



### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/11/2020



### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/11/2020



- **Considerações**

Os Relatórios Quadrimestrais não foram enviados em suas respectivas datas mas serão entregues em sua totalidade antes do final do exercício de 2020.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Prefeitura Municipal de Tomé Açu, através da Secretaria Municipal de Saúde e, considerando a participação das Coordenações, Diretores de Estabelecimentos, Conselho Municipal de Saúde e a Sociedade Civil organizada, apresenta o Relatório Anual de Gestão, referente ao Exercício de 2019, sendo este Instrumento de Diretrizes para a Gestão da Saúde do Município. O referido Relatório foi desenvolvido com base na descrição do Território de Saúde da Cidade, assim como na Análise Situacional de Saúde de seus moradores e da estrutura, ações, processo de trabalho e Políticas de Saúde, as quais foram aplicadas pela Gestão Municipal no exercício de 2019. Os percentuais alcançados no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, considerando a Divisão de Atenção de Primária, Vigilância em Saúde, Regulação e outros setores da Gestão do SUS, servirão como Base para o Planejamento de Ações de Políticas de Saúde Pública, levando em consideração a vida dos Usuários do Município de Tomé Açu/Pa.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3220	3075	6295
5 a 9 anos	3252	3061	6313
10 a 14 anos	3430	3104	6534
15 a 19 anos	3188	2950	6138
20 a 29 anos	5969	5666	11635
30 a 39 anos	4892	4808	9700
40 a 49 anos	3748	3428	7176
50 a 59 anos	2380	2175	4555
60 a 69 anos	1527	1352	2879
70 a 79 anos	818	764	1582
80 anos e mais	304	336	640
<b>Total</b>	<b>32728</b>	<b>30719</b>	<b>63447</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 21/10/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Tomé-Açu	1470	1518	1489	1488

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 21/10/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	494	563	449	440	454
II. Neoplasias (tumores)	51	54	67	73	76
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	20	30	19	17	34
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	74	51	49	60	84
V. Transtornos mentais e comportamentais	32	15	13	12	16

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	14	20	29	10	25
VII. Doenças do olho e anexos	-	3	8	9	11
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	5	5	2	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	161	155	140	127	124
X. Doenças do aparelho respiratório	304	298	315	312	393
XI. Doenças do aparelho digestivo	253	204	194	187	243
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	50	62	57	39	97
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	37	27	23	26	26
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	216	180	190	202	230
XV. Gravidez parto e puerpério	1294	1325	1600	1566	1483
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	28	44	61	41	49
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	27	12	21	22
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	34	27	12	25	34
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	563	549	543	546	593
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	114	120	106	115	127
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3754</b>	<b>3759</b>	<b>3892</b>	<b>3830</b>	<b>4133</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/10/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	7	12	8
II. Neoplasias (tumores)	31	30	33	38
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	7	17	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	6	7	7
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	46	44	65	66



Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	21	27	27	33
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	12	10	14
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	1	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	7	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	14	10	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	3	7	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	36	35	44	15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	69	62	68	60
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>269</b>	<b>253</b>	<b>310</b>	<b>278</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/10/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / IBGE apresenta uma população de 63.447 (Sessenta e Três Mil, Quatrocentos e Quarenta e Sete Habitantes) para o Município de Tomé Açu, onde o número maior está a ligado a população Masculina com 32.728 Habitantes. Do total geral a população de 20 a 29 anos é a que apresenta o maior número de Habitantes, seguido da Faixa Etária de 30 a 39 anos.

Os Dados de Morbidade nas Internações de Tomé Açu somam um total de 4.133 pacientes, autorizados com tempo de permanência nos Hospitais da Localidade de Quatro Bocas e Hospital Geral de Tomé Açu. Os dados apontam que Gravidez, Parto e Puerpério, estão entre os casos que mais deram entradas na Rede de Assistência Hospitalar do Município, com um total de 1.483 internações, seguida das Lesões de Causas Externas, Doenças de Infecções Parasitárias, Doenças do Aparelho Respiratório e Aparelho Digestivo.

Considerando os dados de Mortalidades por Grupos de Causas apresentados pelo Datasus. Informações estas extraídas do envio do Banco de Dados do Sistema SIM Municipal, observamos que o número maior de óbitos está ligado as Doenças do Aparelho Circulatório, com um total de 66 Óbitos, seguido de 60 Óbitos por Causas Externas Acidentes e 38 Óbitos por Neoplasias.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5445	151958,49	-	-
03 Procedimentos clínicos	3642	17908,56	2083	870239,34
04 Procedimentos cirúrgicos	793	20194,76	822	476613,67
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	4	33,60	-	-
<b>Total</b>	<b>9884</b>	<b>190095,41</b>	<b>2905</b>	<b>1346853,01</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/04/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5594	3841,88
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/04/2021.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6714	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	338174	1313831,32	-	-
03 Procedimentos clínicos	372783	935801,80	2083	870239,34
04 Procedimentos cirúrgicos	15915	20194,76	887	515086,25
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	35948	458264,85	-	-
<b>Total</b>	<b>769534</b>	<b>2728092,73</b>	<b>2970</b>	<b>1385325,59</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/04/2021.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1108	-
<b>Total</b>	<b>1108</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 06/04/2021.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A Capacidade Instalada da Rede de Assistência Hospitalar e Ambulatorial da Gestão de Tomé Açu, compreende os estabelecimentos ligados a execução dos serviços no âmbito da Atenção Primária, Unidades de Urgências e Emergências, Hospitais Gerais e Centro de Atenção Psicossocial. Os dados acima são de atendimentos exclusivos de demanda espontâneas, pactuados como Município Executor, bem como não há pactuação para a execução de atendimentos de outros Municípios em nossa Rede de Assistência a Saúde.

Os valores e quantidades apresentados na tabela acima, refletem os resultados dos serviços executados no âmbito da Gestão do SUS em Tomé Açu, considerando em sua maioria, as Ações de procedimentos MAC, comparando com o repasse Federal direcionado exclusivo para o custeio do serviço Hospitalar e Ambulatorial. É importante ressaltar que os valores apresentados em serviços, alcançaram em 100% do total dos Recursos recebidos do Governo Federal.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
HOSPITAL GERAL	0	0	3	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	5	5
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>26</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/10/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	21	0	0	21
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

### 5.3. Consórcios em saúde

---

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A Rede Física dos Prestadores de Saúde de Tomé Açu, estão ligados a Administração Pública, Empresariais e Sem Fins Lucrativos, totalizando 26 estabelecimentos em caráter Públicos e Privados.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	24	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	28	18	32	119	113
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	0	9	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	12	10	8	10	
	Bolsistas (07)	0	0	0	2	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	281	288	288	288	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
---	--	--	--	--	--	--

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	24	20	16	20
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2.985	4.120	4.210	4.603

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

O Ministério da Saúde através do Datasus, não disponibilizou neste Relatório, a Base de Dados de Profissionais de 2019, porém segundo Dados extraídos do CNES Local, temos uma Média Total de 605 Servidores.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	89	Percentual	75,61	89,00	Percentual	84,96
2. Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para cobertura de 81% equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	41	Percentual	38,42	41,00	Percentual	93,71
3. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	.43	Percentual	.4	0,43	Percentual	93,02
4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	36	Percentual	38,42	36,00	Percentual	106,72
5. Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	Proporção	30.5	Proporção	35.35	30,00	Percentual	115,90
6. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Razão	10.63	Razão	10.56	10,90	Percentual	99,34
7. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente	Percentual	13.55	Percentual	5	13,55	Percentual	36,90
8. Ampliar o Percentual de leitos em no Hospital Geral do Município de Tomé Açu	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	Número	1.96	Número	0	2,51	Percentual	0
9. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.72	Razão	.28	0,77	Razão	38,89
10. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	.19	Razão	.08	0,24	Razão	42,11
11. Ampliar o percentual de ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00



**DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

**OBJETIVO Nº 2.1** - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	28	Proporção	26.5	26,00	Percentual	94,64
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal	Proporção	39.37	Proporção	47.08	41,37	Proporção	119,58
3. Ampliar o percentual nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Proporção	36.37	Proporção	0	36,42	Percentual	0
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	90.5	Proporção	100	90,50	Proporção	110,50
5. Aumentar o Percentual de Número de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	70.5	Proporção	56.08	70,50	Percentual	79,55
6. Implantar em 100% o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192).	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	28	Percentual	3.06	28,00	Percentual	10,93
8. Investigar os Óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	100	Número	1	80,00	Percentual	1,00
9. Investigar os óbitos materno em Idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
10. Reduzir o número de óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Proporção	2	Proporção	1	2	Número	50,00
11. Ampliar o percentual de número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**OBJETIVO Nº 3.1** - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Percentual	0	Percentual	0	0,00	Percentual	0
2. Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Garantir a implementação das Ações de Vigilância epidemiológica	Percentual	80	Percentual	80	95,00	Percentual	100,00
3. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	95	Proporção	100	95,00	Proporção	105,26
4. Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose	Proporção de exame Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
5. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Taxa	0	Taxa	0	0,00	Taxa	0
6. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	90	Proporção	100	95,00	Proporção	111,11
7. > 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	Proporção	85	Proporção	85	90,00	Percentual	100,00
8. Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	0	Número	1	0,00	Taxa	0
9. Reduzir o número absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	0	Número	0	0	Número	0
10. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	75	Proporção	100	80,00	Percentual	133,33
11. Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
12. Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Proporção	60	Proporção	65	60,00	Percentual	108,33
2. Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados	Número	3	Número	0	1	Número	0

**OBJETIVO Nº 4.2** - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento	Número	1	Número	0	1	Número	0

**DIRETRIZ Nº 5** - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral

**OBJETIVO Nº 5.1** - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

**DIRETRIZ Nº 6** - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos

**OBJETIVO Nº 6.1** - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado.	Proporção de municípios com ouvidoria implantada	Número	1	Número	0	1	Número	0

**DIRETRIZ Nº 7** - Garantia da Execução de Investimento em reforma e implantação de Estabelecimentos Públicos e Serviços de Saúde no âmbito da Gestão Municipal

**OBJETIVO Nº 7.1** - Melhorar o atendimento aos usuários do sistema único de Saúde, implementando e implantando novos serviços

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atender em 30% das localidades descobertas por Serviços Básicos de Saúde	Implantação de UBS nas Localidades do Município	Percentual	30	Percentual	20	30,07	Percentual	66,67
2. Expansão dos Serviços de Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Implantação do novo Hospital na Localidade Quatro Bocas	Proporção	30	Proporção	0	30,00	Percentual	0

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS	60,00
	Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado.	0
	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde	1
	X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento	0
	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos	100,00
301 - Atenção Básica	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	89,00
	Atender em 30% das localidades descobertas por Serviços Básicos de Saúde	20,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS	65,00
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos	26,50
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para cobertura de 81% equipes de saúde bucal implantadas.	38,42
	Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes	0
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,40
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	38,42
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	35,35
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos	0,28
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,08
	Ampliar o percentual de ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica	100,00
	Ampliar o percentual de número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Expansão dos Serviços de Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	30,00
	Ampliar o percentual nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	0,00
	Aumentar o Percentual de Número de parto normal	56,08
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente	10,56
	Implantar em 100% o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192).	0,00
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	5,00
	Ampliar o Percentual de leitos em no Hospital Geral do Município de Tomé Açu	0,00
	Ampliar o percentual de ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	75,00

	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir a incidência de sífilis congênita	0,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	47,08
	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	80,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	100,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100,00
	Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose	100,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil	3,06
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes	85,00
	Investigar os Óbitos maternos	1,00
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	1,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos	0,28
	Reduzir o número absoluto de óbito por dengue	0
	Investigar os óbitos materno em Idade fértil (MIF)	100,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,08
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00
	Reduzir o número de óbitos maternos	1
	Ampliar o percentual de número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	100,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	3.710.545,07	159.005,27	N/A	N/A	N/A	N/A	161,50	3.869.711,84
	Capital	13.540,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.540,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	5.231.560,32	14.325.116,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.556.676,32
	Capital	N/A	N/A	N/A	641.701,00	N/A	N/A	98.379,00	740.080,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	48.158,83	1.297.827,33	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.345.986,16
	Capital	N/A	1.082,94	N/A	537.600,00	N/A	N/A	N/A	538.682,94
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	36.000,00	115.558,86	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	151.558,86
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	29.986,52	846.264,79	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	876.251,31
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	120.223,45	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	120.223,45
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde implica nos indicadores pactuados para o exercício de 2019, considerando as Diretrizes e Metas apresentadas.

Alguns indicadores não alcançaram em sua totalidade o percentual pactuado e serão avaliados junto as Coordenações para a próxima Programação Anual de Saúde.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	29	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	-	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,50	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	80,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	95,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	75,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,72	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,19	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,50	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	28,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	28	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	36,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	89,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	36,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Os dados da Pactuação Interfederativa implicam nos indicadores pactuados para o exercício de 2019, considerando as Diretrizes e Metas apresentadas.



## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	5.231.560,32	14.325.116,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.556.676,32
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	641.701,00	0,00	0,00	98.379,00	740.080,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	48.158,83	1.297.827,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.345.986,16
Capital	0,00	0,00	1.082,94	0,00	537.600,00	0,00	0,00	0,00	538.682,94
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	36.000,00	115.558,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151.558,86
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	29.986,52	846.264,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	876.251,31
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	120.223,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.223,45
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	3.710.545,07	159.005,27	0,00	0,00	0,00	0,00	161,50	3.869.711,84
Capital	0,00	13.540,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.540,00
Total	0,00	9.069.790,74	16.865.078,64	0,00	1.179.301,00	0,00	0,00	98.540,50	27.212.710,88
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde									
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/10/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,85 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,98 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,68 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,29 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	29,15 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	28,72 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 432,95
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,28 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,44 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	25,88 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,75 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	55,40 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,26 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/10/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	11.757.900,00	11.757.900,00	7.374.631,07	62,72
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.433.250,00	1.433.250,00	258.645,92	18,05
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	882.000,00	882.000,00	179.039,04	20,30
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.568.400,00	7.568.400,00	4.579.207,27	60,50
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.874.250,00	1.874.250,00	2.357.738,84	125,80
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	41.865.232,50	41.865.232,50	36.292.046,26	86,69

Cota-Parte FPM	27.551.475,00	27.551.475,00	22.204.464,69	80,59
Cota-Parte ITR	319.725,00	319.725,00	80.965,34	25,32
Cota-Parte IPVA	1.543.500,00	1.543.500,00	1.548.563,91	100,33
Cota-Parte ICMS	12.017.250,00	12.017.250,00	12.190.820,29	101,44
Cota-Parte IPI-Exportação	328.545,00	328.545,00	267.232,03	81,34
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	104.737,50	104.737,50	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	104.737,50	104.737,50	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>53.623.132,50</b>	<b>53.623.132,50</b>	<b>43.666.677,33</b>	<b>81,43</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	25.832.069,19	25.832.069,19	15.043.680,50	58,24
Provenientes da União	24.517.084,65	24.517.084,65	14.518.042,87	59,22
Provenientes dos Estados	470.767,50	470.767,50	492.698,98	104,66
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	844.217,04	844.217,04	32.938,65	3,90
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>25.832.069,19</b>	<b>25.832.069,19</b>	<b>15.043.680,50</b>	<b>58,24</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	18.655.884,17	31.617.484,17	25.618.436,87	301.971,07	81,98
Pessoal e Encargos Sociais	8.919.310,61	13.889.160,61	11.505.575,65	0,00	82,84
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	9.736.573,56	17.728.323,56	14.112.861,22	301.971,07	81,31
DESPESAS DE CAPITAL	15.994.622,40	3.033.022,40	1.292.302,94	0,00	42,61
Investimentos	15.994.622,40	3.033.022,40	1.292.302,94	0,00	42,61

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>34.650.506,57</b>	<b>34.650.506,57</b>		<b>27.212.710,88</b>	<b>78,53</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	22.801.036,69	18.061.929,62	80.990,52	66,67
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	20.948.691,79	16.784.088,12	80.990,52	61,98
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.852.344,90	1.277.841,50	0,00	4,70
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	220.980,55	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		<b>N/A</b>		<b>18.363.900,69</b>	<b>67,48</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>		<b>N/A</b>		<b>8.848.810,19</b>	
--	--	------------	--	---------------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					<b>20,26</b>
--	--	--	--	--	--------------

**VALOR REFERENTE À DIFERENÇA  
ENTRE O VALOR EXECUTADO E O  
LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL  
[VI(h+i)-(15\*IIIb)/100]**

**2.298.808,60**

<b>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>CANCELADOS/PRESCRITOS</b>	<b>PAGOS</b>	<b>A PAGAR</b>	<b>PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE</b>
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º</b>	<b>RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (j)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (VIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26</b>	<b>LIMITE NÃO CUMPRIDO</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (k)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (IX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>		
			<b>Liquidadas Até o Bimestre (l)</b>	<b>Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)</b>	<b>% [(l+m) / total(l+m)]x100</b>

Atenção Básica	22.879.565,32	25.235.215,32	20.057.437,62	239.318,70	74,59
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.766.051,90	2.878.751,90	1.877.846,55	6.822,55	6,93
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	530.023,41	456.123,41	151.558,86	0,00	0,56
Vigilância Epidemiológica	2.902.821,45	1.771.371,45	875.357,31	894,00	3,22
Alimentação e Nutrição	36.750,00	121.100,00	120.223,45	0,00	0,44
Outras Subfunções	2.535.294,49	4.187.944,49	3.828.316,02	54.935,82	14,27
<b>Total</b>	<b>34.650.506,57</b>	<b>34.650.506,57</b>		<b>27.212.710,88</b>	<b>100,01</b>

FONTE: SIOPS, Pará04/03/20 11:49:25

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	2393.28	2393.23
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	4738494.67	4738494.67
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	3280000	3280000
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	2040.19	2040.19
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	3480000	3480000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	4253298.32	4290324.32
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	344224.37	344224.37
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	37712.4	37712.4
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	724524.5	724524.5
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	26000	26000
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	81600	81600
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	54000	54000

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os Valores da Execução Orçamentária estão disponíveis na Página do Sistema de Orçamentos Públicos - SIOPS, constando as informações de recebimentos e gastos dos Recursos no Setor Saúde.

A participação da Receita Própria aplicada em Saúde, conforme a Lei Complementar Nº141 / 2012, atingiu o percentual de 20,26%, demonstrando assim o cumprimento acima de 15% dos gastos, conforme preconiza a referida Lei.

## 10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Federal do SNA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TOME ACU - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

---

## Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não Houve Registro para o referido Período!!



## 11. Análises e Considerações Gerais

As Implementações, Adequações e continuidade nas Ações de Saúde serão eficazes a partir do momento em que temos uma análise dos indicadores apresentados, visando com isso a melhoria na qualidade do atendimento no Sistema Público de Saúde Municipal. Os indicadores apresentados, principalmente os que não atenderam a Meta Proposta, valem como instrumento para auxiliar no Planejamento Estratégico das Ações, visando principalmente o Acesso e a Inclusão dos usuários no Serviço Básico de Saúde, e assim atender os Anseios da População e os Indicadores Pactuados.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Analisar os Dados com percentuais não alcançados na Meta Proposta, buscando soluções de Gestão para o alcance das Metas.

---

ROSANA COSTA SOARES  
Secretário(a) de Saúde  
TOMÉ-AÇU/PA, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tomé Açu considera importante as informações inerentes ao Relatório Anual de Gestão, sendo este um instrumento que consideramos importante para análise dos dados e tomadas de decisões no âmbito da Gestão Municipal.

### Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tomé Açu considera importante as informações inerentes ao Relatório Anual de Gestão, sendo este um instrumento que consideramos importante para análise dos dados e tomadas de decisões no âmbito da Gestão Municipal.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tomé Açu considera importante as informações inerentes ao Relatório Anual de Gestão, sendo este um instrumento que consideramos importante para análise dos dados e tomadas de decisões no âmbito da Gestão Municipal.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tomé Açu considera importante as informações inerentes ao Relatório Anual de Gestão, sendo este um instrumento que consideramos importante para análise dos dados e tomadas de decisões no âmbito da Gestão Municipal.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tomé Açu considera importante as informações inerentes ao Relatório Anual de Gestão, sendo este um instrumento que consideramos importante para análise dos dados e tomadas de decisões no âmbito da Gestão Municipal.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tomé Açu considera importante as informações inerentes ao Relatório Anual de Gestão, sendo este um instrumento que consideramos importante para análise dos dados e tomadas de decisões no âmbito da Gestão Municipal.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tomé Açu considera importante as informações inerentes ao Relatório Anual de Gestão, sendo este um instrumento que consideramos importante para análise dos dados e tomadas de decisões no âmbito da Gestão Municipal.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tomé Açu considera importante as informações inerentes ao Relatório Anual de Gestão, sendo este um instrumento que consideramos importante para análise dos dados e tomadas de decisões no âmbito da Gestão Municipal.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tomé Açu considera importante as informações inerentes ao Relatório Anual de Gestão, sendo este um instrumento que consideramos importante para análise dos dados e tomadas de decisões no âmbito da Gestão Municipal.

## Auditorias

- Considerações:

Não Houve Registro para o referido Período!!

## Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

É importante que a Secretaria Municipal de Saúde atente para os indicadores apresentados e assim faça cumprir o que foi estabelecido e pactuado em Metas, considerando as Diretrizes e todos os parâmetros importantes deste Relatório de Gestão.

## Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Recomendamos que a Gestão Municipal faça uma análise dos dados alcançados, revisando as metas propostas, revisando principalmente a estrutura da Capacidade Instalada no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde para assim trabalhar com ações que favoreçam o alcance de indicadores positivos e principalmente, favoreçam o melhor Acesso da População com assistência ao Sistema Público de Saúde.

Data do parecer: 21/12/2020

Status do Parecer: Aprovado

TOMÉ-AÇU/PA, 21 de Dezembro de 2020

---

Conselho Municipal de Saúde de Tomé-Açu